



**III CONFERÊNCIA SOBRE SAÚDE MENTAL
ISPTundavala
Lubango, 11 e 12 de Outubro de 2018**

**Consumo de Droga em Adolescentes do Bairro Caop
de Luanda**

**Marcela Vaz
Faculdade de Ciências Sociais, UAN**

**Margarida Ventura
Instituto Superior Politécnico Tundavala**

Introdução

Droga é toda a substância que introduzida no organismo vivo modifica uma ou mais das suas funções(OMS).

Tal como a OMS, Chavlovski (2005: 9) considera que é “Droga é toda e qualquer substância, que, uma vez administrada a um ser vivo, vai provocar certas reacções de determinado tipo”

A droga engloba não só substâncias ilícitas como as ditas lícitas - bebidas alcoólicas, tabaco e certos medicamentos (CNLD, Conselho Nacional da Luta Contra as Drogas de Angola).



Adolescência

- **Período que começa com a puberdade e culmina com o acontecimento psicossocial (independência dos pais) (Coimbrão e Castro, 2001: 246);**
- **Período propício à experimentação e ao consumo ocasional de drogas Trigo e outros (2015);**
- **Pensa que pode tudo e nasce a necessidade do enquadramento num grupo de pertença, grupo este que pode exercer boa ou má influência no adolescente;**
- **O consumo de droga na adolescência tende a ser mais elevado do que nos jovens e adultos.**

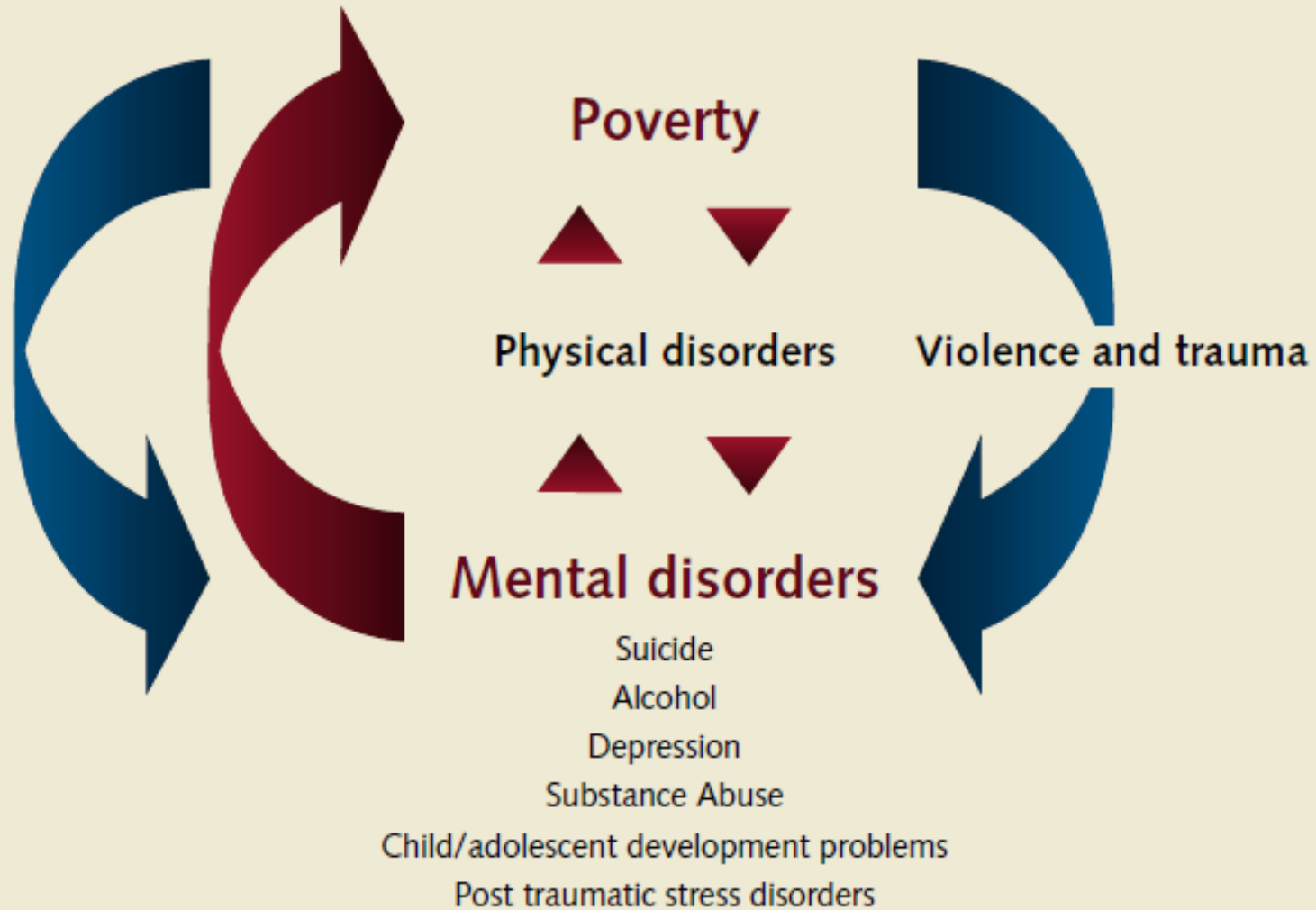
Droga: dados mundiais

A relação entre o número de casos de enfermidades e o número de habitantes vinculados ao uso e abuso de álcool e drogas ilícitas corresponde a 5,4% a nível mundial;

Nos últimos três anos, aproximadamente 243 milhões de pessoas com idade entre 15 e 64 anos utilizaram drogas ilícitas. Destas, uma em cada 200 pessoas da população adulta mundial é usuária regular de drogas ou tem transtornos associados ao uso/dependência de drogas, ou seja, 27 milhões de indivíduos estão nessa situação (Lucchese et al. , 2017);

Um estudo realizado no Brasil com 234 sujeitos em tratamento por dependência química, mostrou um probabilidade de 37,2% dos sujeitos que consomem droga desenvolverem uma perturbação mental (Lecchese et al., 2017).

Poverty and mental disorders: a vicious circle



Relação entre a pobreza e a saúde mental



“Criminalizar a Droga é criminalizar a pobreza” (Pedro Magalhães, 2000)

“A relação entre pobreza e saúde mental é complexa, mas real” (Oliveira, 2000)

Pobreza - situação socioeconómica caracterizada pela carência de bens necessário para satisfação das necessidades do dia-a-dia dos seres humanos

Saúde mental - bem-estar social, sendo que a saúde física e a saúde mental e a social estão estreitamente ligadas e interdependentes

Droga, pobreza e saúde mental estão intimamente ligadas

Metodologia

Objectivos

- 1- A caracterização socio-económica dos adolescentes do Bairro Caop B, Luanda, consumidores e não consumidores de drogas;
- 2- A caracterização da relação familiar dos adolescentes do Bairro Caop B, Luanda, que consomem drogas e dos que não consomem;

Sujeitos

175 adolescentes que vivem no Bairro Caop B, Luanda, de idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos, sendo a idade média de 14,94;

Metodologia

Hipótese:

- O mau ambiente familiar, facilita o consumo de droga por parte dos adolescentes;
- Os adolescentes de nível socioeconómico inferior consomem mais drogas do que os de nível socioeconómico superior;

Variáveis:

- Sexo;
- Consumo de droga;
- Relação familiar;
- Situação socio-económica;

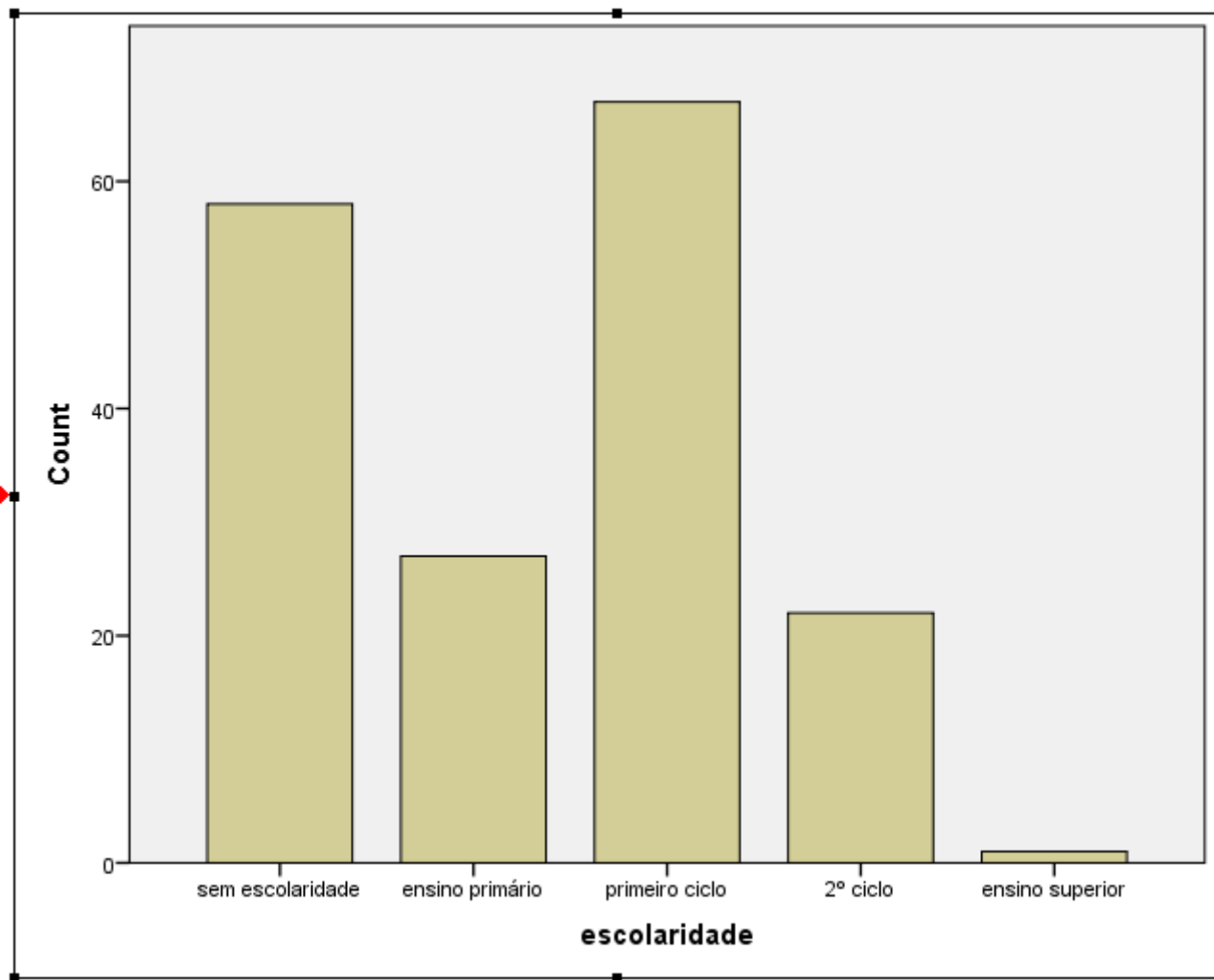
Instrumentos:

- Inventário do Consumo de Droga em Adolescente (ICDA) (Marcela Vaz e Margarida Ventura, 2017)

Resultados – Dados sociodemográficos

- As análises descritivas mostram que, dos 175 adolescentes investigados, 131 (74,9%) são do sexo masculinos e 44 (25,1%) do feminino
- 58 adolescentes (33,1%) não têm qualquer escolaridade, 27 (15,4%) têm o primário, 64 (38,3%) o I Ciclo, 22 (12,6%) o II Ciclo e apenas 1 (0,6%) tem o Ensino Superior;
- 84 (48%) destes adolescentes vivem com os pais, 49 (28%) com apenas um dos pais, 11 (6,4%) com os tios, 23 (13%) com os avós e 8 (4,6%) com outros;
- Média de irmãos mais velhos = 1,94;
- Média de irmãos mais novos = 2,33;

Escolaridade



Condições Socioeconómicas

- Todos os adolescentes em estudo afirmam ter electricidade em casa, mas apenas 85 (48,6%) têm água canalizada;
- A quase totalidade (99,4%) tem escola perto, e (54,3%) deslocam-se para a escola a pé, 55 (31,4%) não vão à escola e os restantes vão de mototaxi ou outro transporte;
- Quanto aos tempos livres, 116 (66,3%) passa em convívio com amigos, 22 (12,6%) a ver televisão, 21 (12%) a estudar, os restantes noutras actividades. Apenas 3 (1,7%) passa a ler;

Relação com os outros

<i>Relação com os familiares</i>	<i>Porcentagem</i>	<i>Frequência</i>
<i>Pais</i>		
<i>péssima</i>	1	,6
<i>ma</i>	41	23,4
<i>razoável</i>	96	54,9
<i>boa</i>	37	21,1
<i>Total</i>	175	100,0
<i>Irmãos</i>		
<i>0</i>	2	1,1
<i>ma</i>	7	4,0
<i>razoável</i>	93	53,1
<i>boa</i>	73	41,7
<i>Total</i>	175	100,0
<i>Discute com pais</i>		
<i>não</i>	129	73,7
<i>sim</i>	31	17,7
<i>as vezes</i>	15	8,6
<i>Total</i>	175	100,0
<i>Confia se tiver problemas</i>		
<i>pai</i>	8	4,6
<i>mãe</i>	33	18,9
<i>irmãos e amigos</i>	89	50,9
<i>outros familiares</i>	45	25,7
<i>Total</i>	175	100,0

Consumos: antes e atualmente



Consumos: antes e atualmente

<i>Álcool</i>	<i>Antes</i>		<i>Atualmente (último mês)</i>	
	Frequência	Percentagem	Frequência	Percentagem
<i>não consumi</i>	170	97,1	64	36,6
<i>uma vez</i>	-	-	14	8,0
<i>duas vezes</i>	3	1,7	24	13,7
<i>mais vezes</i>	2	1,1	73	41,7
<i>Total</i>	175	100,0	175	100,0

Consumos: antes e atualmente

Tabaco	Antes		Atualmente	
	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem
<i>não consumi</i>	131	74,9	102	58,3
<i>uma vez</i>	18	10,3	19	10,9
<i>duas vezes</i>	23	13,1	38	21,7
<i>mais vezes</i>	3	1,7	16	9,1
<i>Total</i>	175	100,0	175	100,0

Consumos: antes e atualmente

<i>Liamba</i>	<i>Antes</i>		<i>Atualmente(último mês)</i>	
	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem
<i>não consumi</i>	118	67,4	118	67,4
<i>uma vez</i>	14	8,0	7	4,0
<i>duas vezes</i>	29	16,6	30	17,1
<i>mais vezes</i>	14	8,0	20	11,4
<i>Total</i>	175	100,0	175	100,0

Consumos: antes e atualmente

<i>Inalantes</i>	<i>Antes</i>		<i>Atualmente (último mês)</i>	
	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem
<i>não consumi</i>	128	73,1	118	67,4
<i>uma vez</i>	20	11,4	30	17,1
<i>duas vezes</i>	25	14,3	20	11,4
<i>mais vezes</i>	2	1,1	7	4,0
<i>Total</i>	175	100,0	175	100,0

Consumos: antes e atualmente

<i>Anfetaminas</i>	<i>Antes</i>		<i>Atualmente</i>	
	Frequência	Percentagem	Frequência	Percentagem
<i>não consumi</i>	152	86,9	157	89,7
<i>uma vez</i>	14	8,0	8	4,6
<i>duas vezes</i>	8	4,6	7	4,0
<i>mais vezes</i>	1	,6	3	1,7
<i>Total</i>	175	100,0	175	100,0

Consumos: antes e atualmente

Alucinogénios

Antes

Atualmente (último mês)

	Frequência	Percentagem	Frequência	Percentagem
<i>não consumi</i>	167	95,4	170	97,1
<i>uma vez</i>	6	3,4	3	1,7
<i>duas vezes</i>	2	1,1	-	-
<i>mais vezes</i>	-	-	1	,6
<i>Total</i>	175	100,0	174	99,4

Consumos: antes e atualmente

***Opiáceos/
analgésicos***

Antes

***Atualmente
(último mês)***

Frequência

Porcentagem

Frequência

Porcentagem

não consumi

174

99,4

175

100,0

uma vez

-

-

-

-

duas vezes

-

-

-

-

mais vezes

-

-

-

-

Total

175

100,0

175

100,0

Consumos: antes e atualmente

<i>Cocaína/Crack</i>	<i>Antes</i>		<i>Atualmente (último mês)</i>	
	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem
<i>não consumi</i>	144	82,3	146	83,4
<i>uma vez</i>	20	11,4	3	1,7
<i>duas vezes</i>	9	5,1	2	1,1
<i>mais vezes</i>	2	1,1	24	13,7
<i>Total</i>	175	100,0	175	100,0

Consumos: antes e atualmente

Ecstasy

Antes

***Atualmente
(último mês)***

Frequência

Porcentagem

Frequência

Porcentagem

não consumi

175

100,0

175

100,0

Consumos: antes e atualmente

<i>Sedativo/hipnótico</i>	<i>Antes</i>		<i>Atualmente</i>	
	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem
<i>não consumi</i>	166	94,9	174	99,4
<i>uma vez</i>	8	4,6	-	-
<i>duas vezes</i>	1	,6	1	,6
<i>mais vezes</i>	-	-	-	-
<i>Total</i>	175	100,0	175	100,0

Consumos: antes e atualmente

Várias drogas Antes

Atualmente (último mês)

	Frequência	Porcentagem	Frequência	Porcentagem
<i>não consumi</i>	63	36,0	57	32,6
<i>uma vez</i>	28	16,0	2	1,1
<i>duas vezes</i>	67	38,3	10	5,7
<i>mais vezes</i>	17	9,7	106	60,6
<i>Total</i>	175	100,0	175	100,0

COMPREENDER O CONSUMO



<i>Onde consome</i>	<i>Frequência</i>	<i>Porcentagem</i>
<i>nenhum sítio</i>	59	33,7
<i>em casa</i>	11	6,3
<i>na rua</i>	69	39,4
<i>na escola</i>	1	,6
<i>raves</i>	35	20,0
<i>Total</i>	175	100,0

<i>Porque consome</i>	<i>Frequência</i>	<i>Porcentagem</i>
<i>não consumo</i>	59	33,7
<i>por imitação</i>	28	16,0
<i>prazer</i>	55	31,4
<i>influencia dos amigos</i>	19	10,9
<i>para levantar o astral</i>	14	8,0
<i>Total</i>	175	100,0

<i>Porque não deixa</i>	<i>Frequência</i>	<i>Porcentagem</i>
<i>nunca consumi</i>	59	33,7
<i>porque gosto</i>	53	30,3
<i>porque os meus amigos também consomem</i>	14	8,0
<i>não consigo</i>	49	28,0
<i>Total</i>	175	100,0

CONCLUSÕES

- A maioria dos adolescentes da nossa amostra são do sexo masculino, e têm pouca escolaridade ou nenhuma
- Mais de metade vive com apenas um dos pais ou com outro familiar
- Em relação aos tempos livres a grande maioria passa-os com os amigos
- A maioria destes adolescentes afirma ter uma relação razoável com os pais e irmãos, mas não confiam nem discutem os problemas com os mesmos, preferindo os amigos e outros familiares

CONCLUSÕES

- As drogas mais usadas são:
 - Álcool
 - Liamba
 - Cocaína/Crack
- Ainda o consumo de droga dá-se maioritariamente na rua, quando questionados sobre porque consomem, a maioria afirma ser por prazer, e porque não deixa de consumir, a maioria afirma ser por gostar de consumir e não conseguir deixar.

BIBLIOGRAFIA

- . Chavlovski, G. (2005). *Drogas*. Luanda: Offset, Lda.
- . Coimbra, J. L. & Castro, M.G. (2001). *Psicologia*. Porto: Asa Editores II
- . OMS (2001).
RELATÓRIO MUNDIAL DA SAÚDE, Saúde mental: Nova concepção, nova
esperança 1.ª edição, Lisboa, Abril de 2002.
- . Trigo, S.; Silva, S.; Fraga, S. & Ramos, E. (2015). *Representações sociais de
adolescentes sobre o consumo de drogas*. Porto: Arquivos de Medicina
Volume 29, Porto.